

CRISE TENDE A AUMENTAR DISPUTAS SOCIETÁRIAS



Emanuel Pessoa, mestre em Direito pela Universidade de Harvard.

BRIGA JUDICIAL COM SÓCIO: SAIBA COMO EVITAR

Leia na página 6

Conceito de "one stop shop" em gestão chega a consultórios médicos

"One stop shop" é um termo para designar, em linhas gerais, a concentração de uma série de serviços correlatos ou afins em um lugar único. No setor saúde, por exemplo, é aplicado quando unidades reúnem em um complexo os mais diversos tipos de exames, procedimentos e atendimentos multidisciplinares.

Atualmente, serve para a gestão também, e isso tem sido uma tendência para profissionais da área médica que possuem um CNPJ, tanto para prestação de serviços médicos quanto para as clínicas. Ou seja, o conceito "one stop shop" dentro de um contexto de inovação é diretamente relacionado a "ecossistema". As gestões dos CNPJ médicos e dos consultórios buscam a convergência de processos e etapas em apenas uma solução tecnológica.

Em outras palavras: uma plataforma que reúna funcionalidades da atividade-fim e das atividade-meio (gestão fiscal, contábil, agendamento, prontuário médico e de suprimentos). Não há mais razão para os médicos ou os administradores de clínicas navegarem em diversos softwares de forma isolada. Prontuário eletrônico, agendamento e módulo financeiro, contabilidade não interligados, sem geração de valor já é tido como um modelo ultrapassado.

A avaliação é da educadora financeira Júlia Lázaro, sócia da Mitfokus, empresa especializada na área de saúde. Para ela, a implantação do "one stop shop" requer uma mudança de cultura na gestão dos serviços de saúde. No entanto, o esforço vale a pena. A gestão integrada de diferentes serviços com uso de tecnologia traz eficiência, redução de custos, otimização de utilização do tempo, e vantagem competitiva em um mercado em constantes mudanças.



"O conceito de 'ecossistema' permite o monitoramento dos aspectos financeiros e o planejamento tributário do consultório, de acordo com as particularidades típicas das atividades médicas e de saúde. Isso representa ganho de tempo e evita o que chamamos de 'ralos financeiros', isto é, o desperdício de recursos - os gastos desnecessários", adverte a administradora.

A experiência de Júlia Lázaro na Mitfokus corrobora a importância de os profissionais de medicina automatizarem, de maneira ecossistêmica, a gestão de seus consultórios. Um levantamento da empresa constata que, de cada dez profissionais, praticamente nove pagam mais tributos do que deveriam, justamente por não conseguirem identificar a ocorrência dos ditos "ralos financeiros".

O primeiro passo para a informatização já está dado, com a recorrente implantação de softwares para atividade-fim. "A telemedicina, por exemplo, cresceu muito nos últimos meses, no período de pandemia que restringiu a ida a consultórios. É preciso integrar, então, as ferramentas de atendimento online com as soluções de gestão", observa a executiva.

O que, num primeiro momento, requer investimentos, em médio e longo prazo representa "ganhos na gestão do dia a dia do profissional; na gestão do tempo, e na eficiência dos processos", sublinha a especialista.

Júlia Lázaro cita, nesse sentido, a solução API, programa que viabiliza a interface dos softwares de consultórios com os fornecedores. "O médico não quer, e nem tem tempo, para lidar com fornecedores, por exemplo. Então, ele precisa de um ecossistema, integrado, com o conceito de 'one stop shop', para aumentar sua produtividade".

A Mitfokus conta hoje com cerca de 1,2 mil clientes, entre profissionais, clínicas e hospitais, com mais de 40 especialidades médicas, em todo o Brasil. Com unidades no estado de São Paulo (em Campinas e na capital paulista), a empresa presta serviços em consultoria tributária, consultoria financeira, contabilidade, orientações em fusões e aquisições. Promove ainda palestras e cursos online na área.

Fonte: (<https://mitfokus.com.br/>).

A transformação da indústria

Empresas que estavam tendo bons resultados com retomada da economia, com crescimento de 1,2% do PIB em 2019, com reformas importantes, melhores indicadores e ainda com uma agenda positiva, agora enfrentam uma brusca mudança no cenário, exigindo agilidade dos seus executivos de empresas na tomada de decisão, para enfrentar as determinações do governo, para a preservação da saúde, seguindo as orientações da OMS. A disseminação mundial de uma nova doença, a COVID-19 está provocando nas sociedades onde se incluem as empresas, uma corrida para a imunização e o enfrentamento contra o Coronavírus, levando a transformações no ambiente social e de trabalho, criando novos valores, junto com a consolidação de uma imagem positiva e forte frente o atual cenário.

Busca por internet com fibra ótica cresceu

A popularização da internet de fibra ótica, com a ampliação da cobertura para cada vez mais cidades brasileiras, indica que essa tecnologia chegou para substituir de vez os fios de cobre. O fato de transmitir dados em alta velocidade e sem interrupções leva a crer que esse será o futuro da banda larga no mundo. Estruturalmente, os dados são transformados em luz e enviados através de cabos, que são finos como um fio de cabelo humano.

Sete vantagens de uma loja virtual

Desde que a pandemia chegou, houve uma grande mudança na forma de consumir, entre eles o aumento nas compras online. Por conta do isolamento social, o consumo migrou para o digital, e como consequência, houve o aumento no número de lojas virtuais. Segundo Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), desde o início da pandemia, mais de 107 mil lojas aderiram à venda online de seus produtos, o que fez o número desse tipo de negócio quase dobrar, passando de 135 mil lojas ativas para 242 mil. Ou seja, a cada um minuto, uma loja é aberta na internet.

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

assalatacadistaoficial/reprodução



Auxiliando pequenos negócios

As inscrições para o Prêmio Academia Assaí Bons Negócios está na reta final. A premiação é uma iniciativa da Academia Assaí Bons Negócios para apoiar micros e pequenos empreendedores de alimentação de todo o Brasil. O Assaí aumentou em 10 vezes o número de premiados e estendeu o apoio financeiro para três meses. O prêmio é destinado a empreendedores do setor de alimentos de qualquer região do Brasil que já tenham o seu próprio negócio e se encaixem em pelo menos uma das três categorias propostas: "Ponto de venda fixo", "Vendedor ambulante" e "Vendas por encomendas". Mais informações: (www.academiaassai.com.br/premio).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução@portal.fgv.br



Debate sobre Bigtechs no sistema de pagamentos brasileiro

O Núcleo de Mercados Financeiros e de Capitais e o Programa de Mestrado Profissional da FGV Direito SP, realizará um webinar gratuito sobre Bigtechs no sistema de pagamentos brasileiro. O evento será na quinta-feira (24), das 9h às 10h30. Os interessados em participar devem fazer a inscrição pelo link: <http://portal.fgv.br/eventos/webinar-bigtechs-sistema-pagamentos-brasileiro>. Após o cadastro, receberão o endereço do evento por e-mail. O objetivo do evento é fomentar a discussão sobre fintechs e regulação bancária, trazendo para o debate a questão da participação das bigtechs no Sistema Brasileiro de Pagamentos.

Leia a coluna completa na página 2

Empreendedorismo

Qual o sentido da vida?

Por Renata Maksoud



Leia na página 6